

# A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE QUÍMICA EM CAPANEMA-PA: UM ESTUDO REALIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

\* André Silva dos Reis<sup>1</sup>(IC); Maria Dulcimar de Brito Silva<sup>1</sup>(PQ).

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA)

\* andrepontas@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Trajetória, Ensino de Química, Ciências*

## Introdução

A necessidade de retratar a trajetória do Ensino de Química no Pará e da Educação Brasileira, mais especificamente no município de Capanema-PA foi uma necessidade urgente, levando-se em consideração um estudo de uma Instituição de Ensino Básico que foi a primeira a institucionalizar o Ensino de Química no município, sendo esta a Escola de Educação Básica São Pio X. O período de estudo vai da criação das instituições em 1960, até o ano de 1980, período este que foi tomado por várias modificações no Sistema de Ensino no Brasil. O objetivo deste trabalho foi resgatar o desenvolvimento da disciplina Química no decorrer desses anos, realizando uma abordagem por meio de arquivos encontrados na escola e memórias de antigos alunos e professores sobre a formação secundária dos cidadãos no referido município.

## Resultados e Discussão

A Química começou a ser trabalhada na Escola São Pio X, por meio de um conteúdo visto dentro da disciplina denominada Ciências e somente anos depois passou a ser ministrada isoladamente. Os professores que ministravam Ciências e Química nem sempre eram formados em educação, o que dificultava ainda mais a aprendizagem das disciplinas pelos alunos, (Tabela 1). A escola na década de 1970, já contava com um laboratório de Ciências, para atender as necessidades do Ensino Secundário da época como relata uma aluna: *Tinha laboratório, mais, era muito limitado, muito pobre nessa época.* Aluna do curso Técnico em Magistério de 1973. Essa fala nos leva a perceber que por mais que existisse tal espaço o seu uso não era frequente. Outro ponto que conseguimos por meio dos relatos dos antigos alunos foi resgatar um pouco dos conteúdos de Química que eram ministrados: *Era o estudo para decorar a tabela periódica, saber as origens, se era da parte mineral, ferro é mineral, a própria água, o sal, o cálcio, então a própria tabela era para poder saber o que significava os símbolos.* Aluna do Ginásio Normal de 1969. *Eu me lembro que fazia problemas, que tinha nêutrons, íons. Eu achava fácil as fórmulas.* Aluna do Técnico em Magistério de 1981. Percebemos, que neste período não existia um estudo profundo da Química. Na década

de 1960, o Ensino de Ciências permaneceu focalizando essencialmente os produtos da atividade científica, dando aos estudantes apenas uma visão neutra e objetiva da ciência<sup>1</sup>.

**Tabela 1.** Lista com a formação dos professores e número de profissionais por área.

Formação acadêmica	Número de profissionais
Médicos	03
Geólogos	01
Engenheiros	01
Licenciados em Polivalente Ciências Naturais	05
Sem formação superior	08

Fonte: Arquivo da Escola São Pio X.

## Conclusões

Os pontos tratados no trabalho possibilitaram entender como e em que período a Química começou a fazer parte do currículo na escola do município de Capanema, e as características que a disciplina assumiu no contexto do período estudado. Neste sentido, o trabalho está contribuindo para a História do Ensino de Química num período ainda pouco explorado, assim como para o ensino da disciplina no Estado do Pará.

## Agradecimentos

Agradecemos a todos os ex-professores e ex-alunos que participaram da pesquisa, assim como a direção da Escola de Educação Básica São Pio X.

NASCIMENTO, F; FERNANDES, H. L; MENDONÇA, V. M. O Ensino de Ciências no Brasil: história, formação de professores e desafios atuais. **HISTEDBR**. Campinas, nº 39, p. 225-249, set. 2010. Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/39/art14\\_39.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/39/art14_39.pdf)>. Acesso em: 19 out. 2011.